

Pensando sobre Gênero e Violência

OBJETIVO: Ajudar os participantes a refletirem sobre suas próprias hipóteses e valores a respeito do privilégio do sexo masculino, direito de posse sexual e violência contra as mulheres.

MATERIAIS: Objeto da palavra, itens para o centro, sino ou outro instrumento de som, cópias da história “A Ponte Levadiça”, diários/cadernos, caneta.

PREPARAÇÃO: Acomode a todos em um círculo de cadeiras, sem nenhum outro móvel.

Dê as boas-vindas a todos ao espaço do círculo.

MOMENTO DE ATENÇÃO PLENA/MINDFULNESS: *Faça uma pausa, respire e escute o som do sino.*

ABERTURA: Veja o Apêndice 2, ou crie a sua própria cerimônia de abertura.

RODADA DE VALORES: *Diga um valor importante que ajuda você a participar de um jeito bom quando estiver discutindo um assunto difícil.* Escreva uma lista desses valores à medida que os participantes vão enumerando-os. Coloque essa lista no centro do Círculo.

Reveja com os participantes as diretrizes básicas do Círculo.

APRESENTE UMA “RODADA”: Uma “rodada” é o objeto da palavra passando por cada participante em torno do Círculo. O facilitador fará uma pergunta e, como participante, poderá responder por primeiro. O facilitador passará, então, o objeto da palavra para a pessoa que estiver à sua direita ou esquerda, indicando, assim, em que direção o objeto da palavra continuará a ser passado em torno do Círculo. Na primeira rodada, os participantes são convidados a dizerem seus nomes, bem como a responderem a qualquer pergunta que tenha sido feita. Lembre-se: sempre é possível que o participante passe o objeto da palavra adiante sem se pronunciar.

RODADA DE CHECK-IN: *Como você está se sentindo hoje? Você tem alguma coisa na sua mente que o Círculo deveria saber e que você se sente confortável em compartilhar?*

ATIVIDADE PRINCIPAL: Ler “A Ponte Levadiça” e refletir a respeito de responsabilidade e gênero

Distribua cópias do texto “A Ponte Levadiça” e leia em voz alta para os participantes.

Peça aos participantes que respondam as seguintes perguntas em seus diários/cadernos, com base em seus próprios valores morais:

- *Quem você acredita que seja o maior responsável pela morte da baronesa?*



- *Lembre de cada um dos participantes da história. Você acredita que eles tenham alguma responsabilidade pela morte da baronesa?*

- *Como você classificaria cada um dos participantes como o mais responsável até o menos responsável pelo que ocorreu?*

RODADA: *Por favor, compartilhem sua escala de responsabilidade e diga-nos: Por que você classificou dessa maneira, principalmente a pessoa que você considera como a mais responsável pelo ocorrido?*

RODADA: *Quais os sentimentos que surgiram para você, tanto quando estava lendo a história quanto ao escutar o que os outros acham a respeito da responsabilidade nessa história.*

RODADA: *O que você aprendeu com esse exercício sobre nossas atitudes culturais em relação à sexualidade, gênero e violência contra mulheres?*

RODADA DE CHECK-OUT/FINALIZAÇÃO: *Como você se sente ao final do Círculo de hoje? Existe alguma coisa de que você precisa ao sair daqui?*

ENCERRAMENTO: Veja no Apêndice 2, ou crie o seu próprio encerramento.

Agradeça a todos por terem participado do Círculo!

Esta atividade foi adaptada de “A Ponte Levadiça” da obra de Katz, *White Awareness (Consciência Branca)*, pp. 70–72.

Veja também o uso e aplicação do exercício da Ponte Levadiça em “*Power and Violence (Poder e Violência)*” de Mariame Kaba, com uma atividade desenvolvida pelo Sargento Charles Howard, Fort Lee, Virginia em Kaba, Mathew e Haines, *Something Is Wrong Curriculum*, pp. 53–59. Disponível em: http://www.project-nia.org/docs/Something_Is_Wrong-Curriculum.pdf.



A Ponte Levadiça

Ao sair para uma visita aos distritos nos arredores, o barão ciumento advertiu sua linda esposa: “Não saia do castelo enquanto eu estiver fora, ou eu a punirei severamente quando eu retornar”!

Porém, à medida que as horas passavam, a baronesa foi ficando solitária e, apesar do aviso de seu marido, ela decidiu ir visitar seu amante, que morava na área rural ali perto. O castelo situava-se em uma ilha num rio largo e caudaloso. Uma ponte levadiça unia a ilha à terra firme no ponto em que o rio era mais estreito. “Com certeza meu marido não vai retornar antes de mim”, ela pensou, e ordenou ao serviçal que baixasse a ponte levadiça e a deixasse baixada até que retornasse. Depois de passar várias horas agradáveis com seu amante, a baronesa voltou à ponte levadiça. Só que, ao chegar à ponte, essa estava bloqueada por um guardião da ponte brandindo violentamente uma faca longa e ameaçadora.

“Não tente cruzar essa ponte, Baronesa, ou eu terei de matá-la” ele gritou. “O Barão me deu ordens para que assim agisse”.

Temendo por sua vida, a baronesa voltou ao seu amante e lhe pediu ajuda. “Nosso relacionamento é só um relacionamento romântico”, disse ele. “Eu não vou ajudar”. A baronesa procurou então um barqueiro no rio, explicou seu infortúnio e pediu-lhe que a levasse para o outro lado do rio em seu barco.

“Eu o farei, mas só se me pagares a quantia de cinco marcos”.

“Mas eu não tenho dinheiro aqui comigo...” protestou a baronesa.

“Que pena! Sem dinheiro, sem travessia” disse o barqueiro de forma definitiva.

Cada vez com mais medo, a baronesa correu chorando para a casa de uma amiga e, após explicar sua situação desesperadora, suplicou que lhe desse dinheiro suficiente para pagar o barqueiro.

“Se você não tivesse desobedecido ao seu marido, isso não teria acontecido”, disse a amiga. “Não vou lhe dar dinheiro algum”.

Ao aproximar-se o amanhecer, e com seu último recurso exaurido, a baronesa retornou à ponte em desespero e esperou para atravessá-la e chegar ao castelo. Mas foi assassinada pelo guardião da ponte.

Após ler o texto, classifique os personagens de 1 a 6.

1 = o mais responsável pela morte da baronesa, 6 = o menos responsável

Personagens	Classificação Individual	Classificação do Grupo
Barão		
Baronesa		
Guardião da Ponte		
Barqueiro		
Amiga		
Amante		

Esteja preparado para explicar e discutir sua classificação.

“The Drawbridge” em Katz, *White Awareness: Handbook for Anti-Racism Training (Consciência Branca: Manual para Treinamento Antirracismo)*, pp. 70–72.